

HOMEM BRANCO GANHA 172,1% MAIS QUE A MULHER NEGRA

Mais um feriado de 1º de maio e mais um dia 13 de maio e a exclusão do trabalhador/a negro/a continua gerando vergonha para todos os brancos e negros que têm senso de justiça. Estudos do grande pesquisador da FGV, Marcelo Nery, transformado no livro “DE VOLTA AO PAÍS DO FUTURO” e lançado em março de 2012, revela que, apesar das crises econômicas do mundo, a pobreza no Brasil caiu em 7,9%. São notícias positivas para o conjunto dos Brasileiros e todos nós negros e brancos com as quais nos alegamos! No entanto, o IBGE revela que a renda média nacional dos trabalhadores (homens brancos), foi de R\$ 1.704,00. Este valor é 172,1%



Arquivo de imagens Educafro

superior à renda média nacional das trabalhadoras negras! Como compreender este contraste? A resposta é dada por grandes economistas como Marcelo Paixão da UFRJ, Departamento de Economia, que revela a duvidosa eficiência de políticas públicas universalistas, no combate à grande ferida brasileira, construída durante os 388 anos de escravidão do povo negro. Os judeus ficaram 7 anos sob a tortura e escravidão de Hitler. Hoje,

judeus alemães, descendentes das vítimas do Holocausto, foram indenizados pelos 7 anos de trabalhos forçados sob o regime do governo alemão. Os judeus, pautados pela reivindicação de direitos reparatórios conquistaram do povo alemão, via tribunais, o reconhecimento de suas responsabilidades governamentais em corrigir financeiramente os erros de ontem. E no Brasil, cada pessoa branca juntamente com os Governos Municipais, Estaduais e Federal tem consciência de suas responsabilidades em corrigir o prejuízo causado à população negra pelos 388 anos de escravidão? Qual é a sua opinião? Você é a favor ou contra a reparação financeira ao povo negro pelos anos de escravidão?

GREVE DE FOME NO PALÁCIO DO PLANALTO

A Educafro esteve em Greve de Fome, reivindicando ao Governo Dilma um Plano de inclusão afro nas 100 mil bolsas do Programa “Ciência sem Fronteiras” e de uma portaria do Palácio do Planalto, adotando Inclusão de Negros/as nos Concursos Públicos Federais. A greve de fome só seria suspensa se o Presidente em exercício, Marco Maia (Presidente da Câmara Federal), recebesse uma delegação da Educafro. Foi vitoriosa nossa militância! A princípio só foi autorizada à entrada de 3 militantes. Depois de muitas negociações, tiveram acesso ao Palácio do Planalto 19 guerreiros/as! Conseguimos ser recebidos e o Presidente encaminhou imediatamente nossas pautas. Um dos encaminhamentos foi

uma reunião técnica com a Equipe da CNPQ, CAPES e SEPP/IR. Saímos com o desafio de indicarmos 1500 potenciais candidatos às bolsas para Portugal e Espanha, **bolsas estas sem a exigência do domínio de um idioma!** Uma grande oportunidade para os/as nossos/as universitários/as negros/as. Quem sonha com esse direito? Inscreva-se urgente no site www.educafro.org.br, e participe desta pressão! **Para não deixar os assuntos esfriarem, voltaremos para a militância em Brasília no dia 6/5. Vamos acompanhar e cobrar para avançar mais!** Contamos com vocês, nesta nova etapa de luta em Brasília. Já garantiu seu lugar no ônibus?



Militantes da Educafro acorrentados em frente ao palácio do planalto em Brasília

DESAFIO: INCLUSÃO AFRO NO COMÉRCIO E INDÚSTRIA



Educafro marca presença CDH em Brasília

Em reunião com o Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, Deputado Dutra, da Câmara Federal, colocamos em pauta nossas lutas por inclusão na CNI (Confederação Nacional da Indústria, CNC (Confederação Nacional do Comércio) e CNF (Confederação Nacional

do Sistema Financeiro). Queremos que estes órgãos apresentem o índice de inclusão de negros/as em cada empresa filiada. Vamos retomar com a militância/cobrança da EDUCAFRO a estas Confederações. O Deputado Domingos Dutra prometeu agendar para junho de 2012 esta Audiência Pública. Vamos nos organizar e levar mais um ônibus de guerreiros para Brasília?

NIKE E EDUCAFRO

A parceria EDUCAFRO com a NIKE está sendo amadurecida. Na previsão teremos palestras para a imersão do povo da Educafro na cultura empreendedora da NIKE, bem como, a abertura de estágios para o público Educafro. Nada impede que os mais dedicados e empreendedores possam ser admitidos em filiais de outras partes do mundo. Você quer se candidatar? Veja brevemente em nosso site.

“CHEGA DE ESPERAR, QUEREMOS COTAS JÁ!”

Esta foi a frase de ordem expressada pelo nosso povo negro dentro da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do SENADO, quebrando o protocolo em audiência superlotada, quando o tema do negro não foi colocado em pauta. Os/as militantes da Educafro foram ousados/as! Paralisaram a votação de outras matérias, como protesto e pressão aos senadores,

para que colocassem em pauta e votação do Projeto de Cotas nº 180/2008 em caráter extraordinário. Resultado: o Presidente passou a presidência para outro Senador e veio à parte negociar com a Educafro. Mais uma quebra de protocolo! No mesmo dia, o Palácio do Planalto determinou que o Presidente da CCJ acolhesse a Ministra da SEPPIR e chegasse a um acordo. Voltaremos à CCJ no dia 9 de

maio, às 9 horas. Vamos continuar a pressão! Envie e-mail cobrando esta ação para:

- **Presidente da CCJ** (Senador Eunício Oliveira): eunicio.oliveira@senador.gov.br

- **Presidente do Senado** (Senador José Sarney): sarney@senador.gov.br

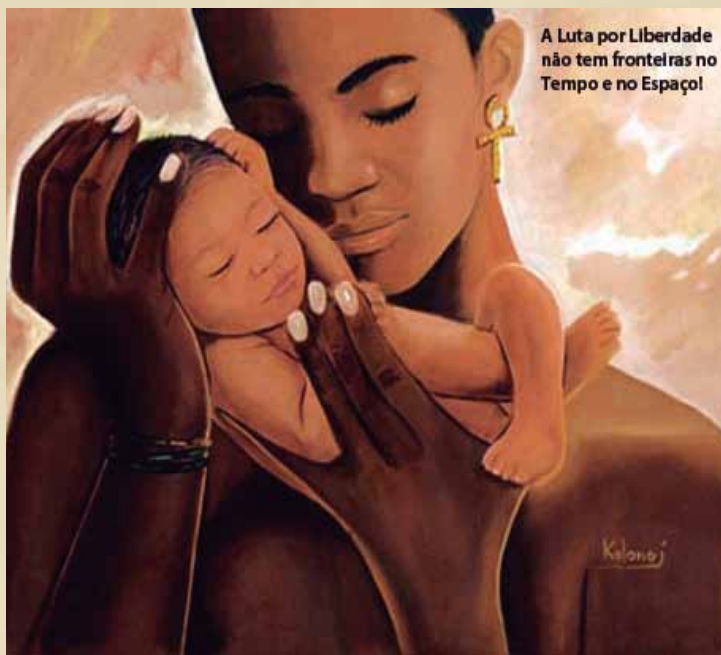
- **Relatora do Projeto** (Senadora Ana Rita): ana.rita@senadora.gov.br

UNESP E A EXCLUSÃO DE NEGROS/AS

A pós acorrentamento e a Greve de Fome iniciada na porta da reitoria da UNESP, por um grupo de corajosos/as militantes, pela primeira vez, o Conselho Universitário aceita que uma delegação do movimento social presente a todos os conselheiros, seus questionamentos em relação ao não se fazer nada para incluir o negro na Universidade. Isto é CRIME e fere de “sangrar” a Constituição Brasileira! A Reunião do Conselho Universitário será no dia 28 de junho. A Educafro apresentará duas propostas: uma emergencial e outra para o próximo Vestibular. Envie-nos suas sugestões de como devem ser estas propostas. E-mail: direitoshumanos@educafro.org.br

MAIO: MÊS DA MÃE NEGRA

O mundo está interessado na resolução dos problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural ou humanitário, no caminho do respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais para todos. A Educafro, como outros Movimentos voltados ao Povo Negro, procura que estas resoluções se estendam a este seguimento majoritariamente representante étnico de nossa população brasileira: a mulher negra. A ONU em 2010 em Assembleia Anual votou por unanimidade a criação de um órgão único encarregado de acelerar os progressos para alcançar a igualdade de gênero e fortalecer a autonomia das mulheres. Por que não conscientizarmos a ONU da urgente necessidade de um olhar para a Mulher Negra em especial? Inspirados neste princípio, elegemos a mulher negra para a homenagearmos neste mês todas as Mães da



Arquivo de imagens Educafro

família Educafro. Deste modo, a Educafro homenageia a Mãe Negra e conta com ela em sua luta na busca pelo RESPEITO À SUA DIGNIDADE E DIREITOS COMO CIDADÃ QUE TÃO BEM REPRESENTA O FEMININO DE TÃO IMPORTANTE ETNIA. PARABÉNS A VOCÊ GUERREIRA, QUE ESTÁ PROCURANDO SE ENGAJAR NA CONSTRUÇÃO DE NOSSA HISTÓRIA!

Patrões, no STF, querem derrubar o Feriado de ZUMBI

A classe dominante não quer ver crescer a consciência do povo negro no Brasil. O feriado de 20 de novembro, conquistado em cada Município do Brasil pode cair... A Educafro conclama a todos a estudarem a **AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE (ADI) 3069-9**, que segue à **SENTENÇA** no processo nº 0036117-16.2009.8.26.0053 movido pelo Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo / Sincopeças. Em síntese, o sindicato patronal quer derrubar no STF a instituição do Dia da Consciência Negra como feriado municipal em São Paulo, instituído pela Lei n.º 13.707/2004. Caso isto venha a acontecer, por cascata poderão cair o feriado em todos os municípios do Brasil. O que os militantes da Educafro pensam fazer frente a este embate que tende a crescer nos quatro cantos do Brasil?

MEC ACOLHEU COM SIMPATIA: “REINICIAR PROUNI!”



Militantes Educafro em reunião com MEC

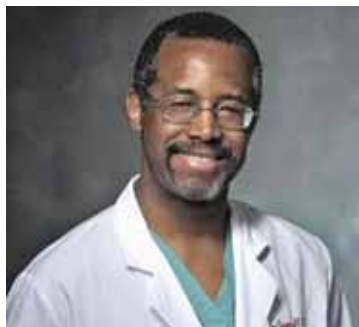
O que é “Reiniciar ProUni”? É uma nova proposta da Educafro dirigida ao MEC, cujo objetivo é o de fazer o Brasil avançar a passos largos! Consiste em levantar todas as vagas não ocupadas do segundo ao

último semestre das faculdades particulares e disponibilizá-las para pessoas que JÁ iniciaram uma faculdade e tiveram que abandoná-la por problemas financeiros. Estima-se que mais de 60% das vagas existentes, do segundo ao último período estão ociosas! Esta e outras propostas foram apresentadas ao Secretário de Educação Superior do MEC Prof.º Amaro Lins e sua equipe. Pegou fogo o debate sobre a proposta de criação de uma Portaria, permitindo a utilização do FIES por alunos pobres (ProUni, cotistas nas públicas, FIES, bolsas acima de 70% nas particulares) para a aquisição de livros, gastos com passagens, etc., com a possibilidade de ser pago com trabalhos comunitários ou após a formatura. Outro tema bastante debatido foi o pedido de lançamento de um plano, permitindo as Faculdades de Medicina, com nota acima de 3 ampliarem suas vagas voltadas exclusivamente para alunos Negros, Indígenas e Brancos Empobrecidos que ingressarem nestas faculdades via FIES. No dia 08 de maio a Educafro retomará o debate destas pautas com o MEC para saber em que estas propostas avançaram? Quais outras propostas você gostaria de apresentar à Educafro para ser encaminhada ao MEC? Opine, sugira, participe!

EDUCAFRO & JUSTIÇA: ANTECIPANDO-SE AO AMANHÃ

Muitas decisões serão tomadas nos próximos nove meses, pelo STF e STJ, que mudarão os destinos da Comunidade Negra do Brasil. Você sabia? Antecipando-se aos julgamentos a Educafro faz contatos para abrir corações e mentes para os direitos de nossa comunidade tão oprimida e excluída. A Educafro conseguiu audiência com alguns Ministros do STF e STJ, nos dias 17, 18 e 19 de abril. Vamos ver se você está ligado nas demandas do povo negro. Responda: quais pautas da Comunidade Negra serão decididas no STJ e STF nos próximos nove meses? Você sabia que o Ministro Cezar Asfor Rocha, Presidente Nacional das Escolas de Magistratura deverá recomendar que todas as Escolas do Brasil construam um plano de inclusão de negros/as nas Escolas de Magistratura? Neste plano estarão previstas bolsas de auxílio para que o jovem advogado negro, pobre, possa adquirir livros, custear transporte, etc... Fique ligado para as novas conquistas e novos caminhos de reparações!

BOLSAS DE MEDICINA EM ISRAEL?



participação do Vice-cônsul geral Amit Mekel na reunião geral do dia 20 de maio, quando vai dizer das possibilidades de bolsas e outras parcerias. Ampliamos nosso diálogo, aprofundando horizontes em vista da similaridade do holocausto e a escravidão no Brasil. O Vice Consul nos revelou que entre as vítimas de Hitler, muitos eram negros. Por que a Alemanha não indenizou os negros a exemplo do que fez com os judeus? Qual foi o elemento chave que permitiu aos judeus conquistarem a indenização e a comunidade negra não ser reparada na mesma ocasião?

A Educafro foi convidada para uma reunião com o Consulado de Israel em São Paulo. Foi um primeiro diálogo bastante ousado! A Educafro avançou e pediu bolsas em Medicina e na área de TI. Ficou definida a

EDUCAFRO NA FGV/RIO: BOLSAS DE ESTUDO

Mais de 15 alunos da Educafro, nos últimos anos ingressaram na Fundação Getúlio Vargas/RJ com bolsas de estudo. Tivemos recentemente uma boa reunião com a Presidência da Instituição. A equipe técnica da Fundação avaliará o estágio atual de cada um/a dos/as 15 alunos/as e estudará uma maneira, aos que merecerem, de dar impulso em seus projetos profissionais. Em seguida a equipe da Educafro, juntamente com o coordenador do curso de direito, Dr. Bottino, foi convidada a visitar a galeria dos bons alunos. A galeria foi enriquecida com o 1º negro a ocupar aquele espaço: Carlos Victor Nascimento. Para nossa alegria ele foi aluno da Educafro! Outra boa notícia também é que a FGV/Rio vai conceder isenção parcial da taxa de inscrição do vestibular para alunos da Educafro. Está sendo estudada a possibilidade de todos os que realizarem o vestibular receberem de volta a outra parte da taxa paga, como símbolo de que a FGV os quer valorizando os caminhos de inclusão que estão sendo abertos. Quando a isenção é totalmente gratuita, muitos irresponsáveis faltam à prova. É o seu caso? A FGV vê com naturalidade o acesso dos então aprovados a uma bolsa de 100% e, juntamente com este fato, depois de formados e já com sucesso em sua empregabilidade este aluno terá a alegria de ajudar outro a alçar a mesma oportunidade, pagando a mensalidade do irmão. Que bom saber que a FGV tem um olhar solidário e empreendedor ao Negro e ou Pobre!

Quer ganhar uma BOLSAS DE ESTUDO?

Se você já concluiu o segundo grau pode ingressar numa Universidade Pública ou GANHAR UMA BOLSAS DE ESTUDO pela EDUCAFRO. Se deseja concluir o ensino fundamental ou médio, veja orientação em nosso site. Se quer ser professor/a voluntário/a em nossos projetos, então não perca tempo e cadastre-se em nosso site! O primeiro passo para quem quer ser bolsista, aluno/a de pré-vestibular, professor/a voluntário/a da Educafro é: participar das reuniões todas as Quintas-feira, às 18h00, ou aos Sábados às 16h00, em nossa Sede Nacional, na Rua Riachuelo, nº 342, Centro/São Paulo.

BOLSAS EM PORTUGAL:

22 UNIVERSIDADES NOS ESPERAM!

Nós, afro-brasileiros/as deveremos avançar na luta pelos nossos direitos. Já são 22 universidades em Portugal e Espanha que dispõem bolsas para brasileiros no “Ciência sem Fronteiras”! Vide a relação no site www.educafro.org.br. O DIFERENCIAL: sem a exigência do domínio de outros idiomas. Queremos um método de inclusão ousado, para negros/as e brancos/as pobres! Nossa meta de movimento organizado é provar para o Governo, que temos uma forte demanda. Sua missão, como universitário/a é a de motivar todos/as negros/as, que cursam uma faculdade, a quererem entrar na disputa de uma vaga para Portugal, fazendo conjuntamente muita pressão! Como? Preenchendo o cadastro no site www.educafro.org.br e ajudando-nos a provar ao Governo que há uma forte demanda da comunidade negra. Ouse sonhar além de nossas fronteiras! Notícias recebidas de Brasília revelam que já houve a primeira reunião de alto nível do governo Dilma para atender as reivindicações da nossa Greve de Fome e garantir a Inclusão de Negros no programa “Ciência sem Fronteiras”. Como será o método de inclusão? O MEC está estudando o método possível. A Educafro está elaborando uma proposta e você poderá participar, encaminhando sugestões para: direitoshumanos@educafro.org.br - Participe!

PRECISAMOS DE ATITUDES PROFÉTICAS

“Como Francisco de Assis, o jovem Pedro Yamaguchi foi um verdadeiro testemunho profético de dedicação e garra em defesa dos direitos dos encarcerados, indígenas, negros e demais empobrecidos”. Esta é a conclusão que chegamos através da fala dos oradores, na cerimônia do dia 09 de abril, na Sede da OAB/SP. Foi uma homenagem ao advogado Pedro, falecido quando se colocava a serviço dos indígenas. Filho do deputado federal Paulo Teixeira PT-SP e da advogada voluntária da Educafro, Alice Yamaguchi, Pedro atuou na Pastoral Carcerária na Cidade de São Paulo, e em 2010 assumiu a Pastoral Indigenista como Missionário Leigo na cidade de São Gabriel da Cachoeira/AM. A Educafro sonha ter entre seus universitários pessoas corajosas e dedicadas à causa do povo, a exemplo do Dr. Pedro que partiu para a eternidade ainda bastante jovem. Como disse sua mãe, “ele viveu tão intensamente a serviço do povo, que dá-nos a impressão, que viveu por mais de 100 anos”! E os/as jovens advogados/as e demais universitários/as da Educafro, independente de suas religiões, estão dispostos/as a se envolverem radicalmente na causa da libertação do nosso povo negro, indígena e encarcerado? Qual causa lhe entusiasma e que marca a sua vida?

CÂMARA DE SÃO PAULO: COTAS PARA NEGROS!

A Educafro assinou parceria com a Câmara Municipal de São Paulo, no dia 9/4. Esta parceria já dá resultados! A Mesa Diretora da Câmara decidiu em caráter emergencial, adotar cotas para negros/as na função de Estagiários. Em mesmo ato solene foi aprovado por unanimidade e a Câmara irá dar andamento a três propostas da Educafro: 1) Adoção de Cotas nos futuros Concursos Públicos da Câmara Municipal; 2) Apresentação, por parte da Câmara, de “Amicus Curiae” no STF em defesa da Comunidade Negra, contra o processo impetrado pela Federação do Comércio, contrária ao Feriado do dia 20 de Novembro, Dia Nacional do Afrodescendente; 3) Projeto determinando que as Escolas Municipais cedam o uso de seus espaços, em horários ociosos, para o funcionamento de Pré-Vestibulares Comunitários para Negros e Pobres na Cidade de São Paulo. Em sua opinião como fazer a Comunidade Negra sair da timidez e disputar estas vagas que estão sendo abertas na Câmara Municipal de São Paulo? Socialize esta informação!

Expediente: Esta é uma publicação mensal da Educafro – Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes. **Diretoria Executiva:** Frei David Santos, OFM.

Diagramação: Mauricio Souza Brito **Imagens:** Moisés Alcuña/ **Redação:** David Santos, Reinaldo Oliveira, Lurdinha Ielo Dore, Leandro Dias, Vinicius Belizário / **Revisão:** David Santos, Lurdinha Ielo Dore.

[**Tiragem:** 20 mil exemplares]

Sede: Rua Riachuelo, 342 - Centro - CEP 01007-000 - São Paulo - SP. **Telefones:** (11) 3119-0341 / 3119-1244.

Regional Rio de Janeiro : Rua Buenos Aires, 167 - Centro- Rio de Janeiro - RJ **Telefone:** (21) 2509-3141

E-mail da redação: educafro@franciscanos.org.br - **Site:** www.educafro.org.br - **Facebook:** www.facebook.com/educafrobrasil - **Twitter:** @educafro